

Inscrição para uma Lareira

Mario Quintana

Gil de Roca Sales

Soprano
Contralto

Tenor
Baixo

Solene

vi - da

A vi - da, vi - da é um in - cên - dio: Ne - la dan - ça - mos,

4

Marcando *f*

sa - la - man - dras má - gi - cas Que im - por - ta res - ta - rem cin - zas Se a cha - ma foi be - la e

8

Lento *p*, *pp*, *f*

al - ta? Que im - por - ta res - ta - rem cin - zas, cin - zas Se a cha - ma foi be - la e

13

p

al - ta? Em mei - o aos to - ros que de - sa - bam Can - te - mos a can - ção das cha - mas Can -

17

te - mos a can - ção da vi - da Na pró - pria luz con - su - mi - da.

21

mi - da Can - te - mos a can - ção das cha - mas Can - te - mos a can - ção da

25

vi - da Can - te - mos a can - ção, can - ção da vi - da.

*A vida é um incêndio
 Nela dançamos, salamandras mágicas
 *Que importa restarem cinzas
 Se a chama foi bela e alta?
 Em meio aos toros que desabam
 Cantemos a canção das chamas
 Cantemos a canção da vida
 Na própria luz consumida.*

* Parte do poema encontrada na lápide de Mario Quintana.